

ALLEXYS

FRAGRANCE LAB

Manual Completo do Usuário

Da instalação à formulação, estoque, produção, maceração, backup e licenciamento.

VERSÃO DO SOFTWARE 1.0.1

Edição revisada: agosto de 2026

Allexys Perfumaria / Allexys Pro Sistemas

Sobre este manual

Este documento foi preparado para orientar o usuário final do Allexys Fragrance Lab 1.0.1, software para Windows voltado à formulação, organização de matérias-primas e acompanhamento do fluxo de produção em perfumaria. O objetivo é permitir que uma pessoa que nunca utilizou o programa consiga instalar, ativar, configurar e trabalhar com segurança seguindo uma sequência clara.

Escopo da versão

Este manual descreve a linha 1.0.1. Atualizações futuras podem mudar nomes, posições de botões ou acrescentar funções. Quando houver diferença visual, use o princípio descrito no procedimento e consulte o suporte se a ação não estiver disponível.

Item	Informação
Produto	Allexys Fragrance Lab para Windows
Versão-base do manual	1.0.1
Armazenamento de trabalho	Banco local SQLite no computador
Modo de uso	Local/offline após instalação e licenciamento
Licenciamento	Vinculado à instalação/computador
Suporte	WhatsApp: (73) 98248-4465

Avisos importantes antes de começar

- **Segurança química:** o programa auxilia cálculos e organização. Ele não substitui avaliação profissional de segurança, legislação, documentação do fornecedor ou padrões oficiais vigentes.
- **IFRA:** a verificação interna depende dos limites cadastrados. Ela deve ser tratada como apoio técnico, e não como certificado de conformidade.
- **Backup:** mantenha cópias de segurança regulares. O banco local contém fórmulas, inventário, ordens de produção e demais dados do laboratório.
- **Antivírus:** não desative o antivírus para instalar ou executar o programa. Se houver alerta, confirme a origem do instalador e procure o suporte.
- **Dados locais:** não apague manualmente pastas de dados do Windows nem o arquivo do banco. Use as funções internas de manutenção quando precisar zerar ou restaurar o laboratório.

Sumário geral

Parte I - Instalação, licença e primeiro acesso

Parte II - Conhecendo a interface

Parte III - Inventário e matérias-primas

Parte IV - Criação de fórmulas

Parte V - Cálculos, custos e validação

Parte VI - Biblioteca e gestão das fórmulas

Parte VII - Ordens de produção e Guia de Mistura

Parte VIII - Maceração e pós-produção

Parte IX - Backup, recuperação e manutenção

Parte X - Licenciamento, atualização e reinstalação

Parte XI - Solução de problemas

Parte XII - Boas práticas, glossário e checklists

PARTE I

Instalação, licença e primeiro acesso

Tudo o que o usuário precisa saber antes de chegar ao painel principal.

1. O que é o Allexys Fragrance Lab

O Allexys Fragrance Lab é um ambiente de laboratório instalado no Windows. Ele reúne formulação, biblioteca de matérias-primas, custos, ordens de produção, guia de mistura e acompanhamento de maceração em um único programa. O núcleo de trabalho utiliza dados locais, de modo que a rotina normal não depende de um servidor web externo.

O fluxo ideal é: preparar o inventário -> criar ou importar uma fórmula -> validar -> salvar -> gerar uma Ordem de Produção (OP) -> executar o Guia de Mistura -> concluir a produção -> acompanhar a maceração/pós-produção -> manter backup do laboratório.

Conceito essencial

Licença e usuário são coisas diferentes. A licença autoriza aquela instalação do programa. O usuário e a senha controlam o acesso ao laboratório dentro do programa.

2. Requisitos e preparação do computador

Para uso normal, utilize um computador com Windows compatível, espaço livre suficiente para o programa e para os backups, além de permissão para instalar aplicativos. O instalador da versão comercial já foi preparado para incluir os componentes necessários ao funcionamento da interface local.

- Mantenha data e hora do Windows corretas.
- Evite instalar o programa em unidades removíveis ou pastas temporárias.
- Use uma conta do Windows com acesso normal ao seu próprio perfil de usuário.
- Mantenha o antivírus e o Windows atualizados.
- Antes de uma atualização importante, faça backup do laboratório.

3. Baixar e instalar o programa

1. Baixe o instalador apenas do site oficial ou do canal de atendimento da Allexys.
2. Localize o arquivo `Allexys_Fragrance_Lab_Setup_x.x.x.exe` na pasta Downloads.
3. Se o navegador mostrar um aviso de reputação por ser um executável novo, confirme que o arquivo veio da fonte oficial. Não desative o antivírus.
4. Dê duplo clique no instalador.
5. Quando o Windows solicitar permissão, confirme somente se o nome do arquivo e a origem forem os esperados.
6. Siga o assistente de instalação até a conclusão.
7. Conclua a instalação e abra o Allexys Fragrance Lab pelo atalho criado.

Se o antivírus bloquear

Anote ou fotografe a mensagem exata e envie ao suporte. Há diferença entre aviso de arquivo pouco conhecido, editor não identificado e detecção de uma ameaça específica. Não tente contornar a proteção desativando o antivírus.

4. Primeira abertura e identificação da instalação

Na primeira abertura, o programa verifica a licença vinculada ao computador. Quando ainda não existe licença válida, a tela de ativação apresenta as informações necessárias para que o atendimento gere o arquivo de licença correspondente àquela instalação.

1. Abra o programa.
2. Na tela de ativação, localize a identificação/código da instalação exibido pelo sistema.
3. Envie esse identificador ao atendimento Allexys exatamente como aparece.
4. Informe a modalidade de licença adquirida.
5. Aguarde o recebimento do arquivo de licença com extensão `.alxlic`.
6. Na tela de ativação, use a opção de carregar/selecionar licença e escolha o arquivo recebido.
7. Confirme a ativação. O programa valida a assinatura da licença e o vínculo com o computador.
8. Após a confirmação, avance para o cadastro do primeiro usuário ou para a tela de login.

Não edite o arquivo de licença

O arquivo `.alxlic` é assinado digitalmente. Alterar seu conteúdo, renomear partes internas ou tentar usá-lo em outro computador pode fazer a validação falhar.

5. Criar o primeiro administrador

Uma instalação nova utiliza um banco inicial sem usuários pessoais. Por isso, o primeiro acesso solicita a criação do responsável administrativo do laboratório. Essa conta será usada para entrar no programa e também para identificar o responsável por operações criadas no sistema.

1. Na tela de primeiro acesso, informe o nome de usuário desejado.
2. Crie uma senha forte e que você consiga guardar com segurança.
3. Repita a senha quando solicitado.
4. Confirme a criação do administrador.
5. Guarde as credenciais em local seguro. A Allexys não precisa saber sua senha para gerar licença.

Senha e licença são independentes

Perder a senha não invalida a licença. Existe um processo de recuperação de acesso que redefine credenciais sem apagar fórmulas, inventário ou a licença.

6. Entrar, sair e encerrar corretamente

1. Abra o Allexys Fragrance Lab.
2. Digite o usuário cadastrado.
3. Digite a senha.
4. Clique em Entrar.
5. Ao terminar o trabalho, use Sair quando quiser encerrar a sessão do usuário.
6. Feche a janela do programa normalmente pelo botão de fechar do Windows.

Evite forçar o encerramento pelo Gerenciador de Tarefas durante uma gravação, importação, backup ou atualização. O encerramento normal permite que o servidor local e os arquivos do programa sejam finalizados de forma organizada.

PARTE II

Conhecendo a interface

Mapa do Workspace e entendimento do fluxo de navegação.

7. Estrutura geral do Workspace

A interface principal organiza o laboratório em cinco áreas. Use o menu principal para trocar de contexto sem precisar abrir programas diferentes.

Área	Para que serve	Quando usar
Início	Visão geral do laboratório, indicadores e atalhos.	Ao abrir o programa e para acompanhar a situação geral.
Fórmulas	Criação, cálculo, validação e salvamento de fórmulas.	Ao desenvolver ou editar uma composição.

Área	Para que serve	Quando usar
Produção	Ordens de Produção e fluxo de bancada.	Quando uma fórmula vai ser preparada fisicamente.
Estoque	Controle de compostos, insumos, químicos e alertas.	Antes de formular e sempre que houver compra/consumo.
Ferramentas	Configurações técnicas e utilitários disponíveis na versão.	Para perfis de construção e manutenção específica.

8. Início: visão geral do laboratório

A tela Início funciona como centro operacional. Os cartões e indicadores ajudam a perceber rapidamente fórmulas recentes, atividade de produção, itens com estoque baixo e atalhos para as áreas mais usadas.

- **Fórmula recente:** permite retomar rapidamente o último trabalho salvo.
- **OPs recentes:** mostram ordens de produção em andamento ou concluídas recentemente.
- **Estoque baixo:** resume matérias-primas que atingiram o mínimo configurado.
- **Indicadores de produção:** ajudam a diferenciar ordens pendentes, em produção, concluídas ou canceladas conforme o estado registrado.

Use o Início como checagem diária

Antes de começar uma produção, confira estoque baixo, OPs pendentes e fórmulas que ainda precisam de revisão. Isso reduz retrabalho na bancada.

9. Atalhos F1 a F8 no módulo Fórmulas

Tecla	Aba	Uso principal
F1	Composição	Modo de trabalho, tipo de composição, veículo e visão geral.
F2	Parâmetros	Dados da fórmula e parâmetros de construção.
F3	Químicos	Químicos, fixadores, bases e auxiliares da fórmula.
F4	Nota de Base	Materiais de base/fundo.
F5	Nota de Coração	Materiais de corpo/coração.
F6	Nota de Topo	Materiais de saída/topo.
F7	Cálculos	Resultado matemático, pesos, volumes e proporções.
F8	Custos	Custos de matéria-prima e embalagem.

Os atalhos funcionam quando o módulo Fórmulas está ativo e nenhum modal está bloqueando a tela. Em notebooks que usam as teclas F1-F12 para brilho, volume ou outras funções, pode ser necessário pressionar Fn junto com a tecla.

10. Sequência de trabalho recomendada

1. Cadastre ou importe as matérias-primas no Estoque.
2. Abra Fórmulas.
3. Escolha o Tipo de Construção.
4. Escolha Modo Padrão ou Experimento.
5. Defina o Tipo de Composição e o Veículo.
6. Revise os Parâmetros.
7. Adicione Químicos, Base, Coração e Topo.
8. Valide a estrutura e confira os totais.
9. Abra Cálculos e confira pesos/volumes.
10. Abra Custos se desejar avaliar o custo final.
11. Salve a fórmula.
12. Quando for produzir, gere uma OP e use o Guia de Mistura.

PARTE III

Inventário e matérias-primas

A base de qualquer cálculo confiável é um inventário bem cadastrado.

11. Como o estoque está organizado

O Allexys separa os materiais em grupos operacionais. A classificação correta melhora a busca, o cálculo, o custo e a organização da fórmula.

Grupo	Exemplos de uso	Observação
Compostos / Essências	Matérias-primas aromáticas, óleos essenciais, moléculas, bases olfativas.	Podem ter nota Base, Coração ou Topo, código, CAS, família e limite IFRA.
Químicos / Fixadores / Bases	Fixadores, auxiliares, bases técnicas ou materiais usados fora da pirâmide principal.	Aparecem na aba F3 e entram no cálculo da fórmula.
Insumos / Veículos	Álcool, água, bases prontas e materiais auxiliares de veículo/produção.	Usados para completar ou estruturar o produto final.

12. Cadastrar um novo item no inventário

Os campos exibidos podem variar ligeiramente conforme o tipo do item. Preencha apenas o que for conhecido, mas use consistência. Dados incompletos prejudicam custo, busca e validação.

1. Abra Estoque.
2. Escolha a área de Compostos, Químicos ou Insumos, conforme o material.
3. Clique em Novo/Cadastrar item.
4. Selecione o Tipo de Item quando a tela oferecer essa escolha.
5. Digite o Nome completo do material.
6. Preencha Código Interno quando existir um padrão de controle próprio.
7. Preencha CAS Number quando aplicável.
8. Defina Família e Nota olfativa para compostos aromáticos.
9. **Informe a densidade real sempre que ela for conhecida. Na importação de um item novo, se a densidade ficar vazia, o Allexys adota 1,000 g/ml como valor operacional padrão para as conversões; para resultados técnicos e de custo mais precisos, cadastre a densidade real.**
10. Preencha dados de compra: valor, quantidade e unidade.
11. Informe estoque atual e estoque mínimo.
12. Preencha Limite IFRA somente quando possuir um valor confiável e aplicável ao uso pretendido.
13. Revise os dados e clique em Salvar.

13. Significado dos principais campos do inventário

Campo	O que informar	Por que importa
Nome	Nome padronizado do item.	É a principal referência visual e de busca.
Sinônimos	Nomes alternativos separados de forma clara.	Ajuda a localizar materiais conhecidos por nomes diferentes.
Fornecedor	Fornecedor ou origem comercial.	Facilita rastreabilidade e reposição.
Código Interno	Código de controle do seu laboratório.	Permite importação e correlação mais precisa.
Código de Origem	Código usado para agrupar/relacionar quando disponível.	Útil em inventários grandes e materiais derivados.
CAS Number	Identificador químico.	Ajuda a conferir identidade técnica do material.
Família	Família olfativa ou técnica.	Melhora filtros e análise.
Nota	Base, Coração ou Topo.	Define a posição principal na pirâmide.
Densidade	Densidade real em g/ml quando conhecida; no XLSX, vazio em item novo assume 1,000.	Afeta conversões entre g e ml e os custos equivalentes.
Valor de compra	Preço total pago.	Permite calcular custo unitário.
Quantidade de compra	Quantidade correspondente ao valor pago.	Base do cálculo de custo.
Unidade	ml, l, g ou kg.	Evita interpretar quantidade em unidade errada.

Campo	O que informar	Por que importa
Estoque atual	Quantidade disponível.	Ajuda a planejar produção.
Estoque mínimo	Ponto de alerta.	Alimenta o relatório de estoque baixo.
Limite IFRA	Valor técnico cadastrado pelo usuário.	Usado como referência pelo verificador interno.

14. Custo por grama e por mililitro

Quando valor de compra, quantidade e unidade estão preenchidos, o sistema calcula os custos por mililitro e por grama. A densidade relaciona massa e volume: compras em ml/l podem ser convertidas para g, e compras em g/kg podem ser convertidas para ml.

Exemplo conceitual: se 100 g custam R\$ 50,00, o custo-base é R\$ 0,50/g. Para obter o custo equivalente por ml, o Allexys usa a densidade cadastrada. Se a densidade real for diferente de 1,000 g/ml, deixar o valor padrão altera a conversão; por isso, atualize a densidade sempre que possuir um dado confiável.

Regra prática

O valor 1,000 g/ml usado quando a densidade fica vazia na importação é um padrão operacional, não uma afirmação sobre a densidade real do material. Sempre que houver um valor técnico confiável, cadastre-o.

15. Estoque mínimo e relatório de estoque baixo

1. Ao cadastrar o item, informe um estoque mínimo compatível com sua rotina.
2. Atualize o estoque após compras e consumos.
3. Na área Estoque, abra o relatório de Estoque Baixo.
4. Revise separadamente compostos, insumos e químicos.
5. Priorize reposição dos itens usados em fórmulas ou OPs próximas.

O alerta serve para planejamento. Ele não compra automaticamente e não substitui a conferência física dos frascos.

16. Pesquisar, editar e excluir itens

As listas de inventário possuem pesquisa para localizar rapidamente materiais. Na versão desktop, a busca foi otimizada para não depender de diferenças de maiúsculas/minúsculas e acentuação em condições normais de pesquisa.

1. Abra a lista do tipo de material desejado.
2. Digite parte do nome, código ou termo suportado no campo de pesquisa.
3. Localize o item correto antes de editar.
4. Use Editar para alterar campos do cadastro.
5. Salve e confira se a linha/lista foi atualizada.
6. Use Excluir somente quando tiver certeza de que o item não deve permanecer no inventário.

Cuidado com exclusões

Se um material já foi usado em fórmulas antigas, prefira corrigir o cadastro ou manter o histórico em vez de excluir por impulso. Exclusões podem afetar a capacidade de interpretar trabalhos anteriores.

17. Importar inventário por XLSX

A Central de Inventário aceita planilha XLSX. Na versão 1.0.1, o leitor de Excel foi revisado e o modelo oficial passou a destacar os campos obrigatórios, padronizar unidades e orientar o preenchimento de densidade e números decimais. Use sempre o arquivo Modelo_Importacao_Inventario_Allexys.xlsx fornecido com o programa.

1. Abra o modelo oficial Modelo_Importacao_Inventario_Allexys.xlsx que acompanha o Allexys.
2. Leia a aba INSTRUÇÕES antes de preencher dados. Ela contém o padrão oficial de números, unidades e campos obrigatórios.
3. Preencha a aba COMPOSTOS e/ou INSUMOS. Em COMPOSTOS, são obrigatórios Código, Nome, Valor de compra, Quantidade de compra e Unidade de compra. Em INSUMOS, são obrigatórios Nome, Valor de compra, Quantidade de compra e Unidade de compra. No modelo, os campos obrigatórios são marcados com *.
4. Não renomeie os cabeçalhos do modelo. O importador normaliza acentos e o * visual, mas trabalhar com o modelo oficial reduz erros de reconhecimento.
5. Em Unidade de compra, use somente ml, l, g ou kg. A Quantidade de compra deve ser maior que zero; o Valor de compra é obrigatório e pode ser zero quando o material não teve custo.
6. Densidade é opcional. Para item novo sem densidade informada, o sistema assume 1,000 g/ml. Se a densidade real for conhecida, informe-a para que conversões de massa, volume e custos fiquem corretas.
7. No Excel em português do Brasil, use vírgula como separador decimal: por exemplo, densidade 1,110 e valor 39,90. Não use ponto como separador decimal no modelo oficial. Para mil unidades, prefira 1000, sem separador de milhar.
8. O Allexys converte automaticamente massa e volume pela densidade: uma compra informada em ml/l gera o equivalente em g; uma compra em g/kg gera o equivalente em ml.
9. Se Estoque ml e Estoque g ficarem vazios em um item novo, o estoque inicial é calculado a partir da Quantidade de compra, Unidade de compra e Densidade. Em item existente, estoque vazio preserva o estoque já cadastrado.
10. Se preencher simultaneamente Estoque ml e Estoque g, os dois valores devem ser coerentes com a densidade. O importador confere essa relação e tolera apenas pequenas diferenças de arredondamento.
11. Para Nota olfativa, use Topo, Coração ou Base. Para datas, use uma data normal do Excel ou um formato compatível como AAAA-MM-DD ou DD/MM/AAAA.
12. Salve a planilha, abra Central de Inventário > Importar, selecione o XLSX e conclua a operação. Ao final, confira o resumo de novos e atualizados e pesquise alguns materiais para validar densidade, estoque e custos.

Como o atualizador encontra itens existentes

Na aba COMPOSTOS, o Código é obrigatório e é a referência principal de atualização; o importador também

confere o Nome para evitar conflito com outro cadastro. Em INSUMOS, a referência principal é o Nome. Campos opcionais vazios em itens existentes preservam os dados já cadastrados, enquanto os campos obrigatórios de compra devem ser informados no arquivo importado.

18. Importar inventário por CSV

CSV também é aceito. Como o formato representa uma tabela por arquivo, importe Compostos e Insumos separadamente. Os mesmos campos obrigatórios, unidades, regras de densidade e conversões do XLSX continuam válidos.

- 1. Exporte ou salve a tabela em CSV mantendo cabeçalhos compatíveis com o modelo oficial. Para arquivos com vírgula decimal, o separador de colunas por ponto e vírgula é o formato mais prático.**
- 2. Escolha no programa o tipo correto de conteúdo: Compostos ou Insumos.**
- 3. Confirme que Código/Nome, Valor de compra, Quantidade de compra e Unidade de compra estão preenchidos conforme o tipo do material; densidade vazia em item novo assume 1,000 g/ml.**
- 4. Selecione o CSV e confira se os campos foram reconhecidos. Use ml, l, g ou kg como unidade.**
- 5. Conclua a importação. Se houver erro em uma linha obrigatória, corrija o arquivo e importe novamente; as mensagens indicam a linha e o motivo quando possível.**
- 6. Pesquise alguns itens importados e confirme nome/código, densidade, estoque, preço por ml e preço por g antes de considerar a atualização concluída.**

Padrão decimal e teste seguro

No modelo XLSX em Excel PT-BR, escreva decimais com vírgula: 1,110 para densidade e 39,90 para valor. Evite 1.110 para representar um decimal, pois o Excel pode interpretar esse conteúdo como 1110. Para milhares, use 1000 sem separador. Antes de importar centenas de registros de uma fonte externa, teste algumas linhas e confira o resultado.

PARTE IV

Criação de fórmulas

Do tipo de construção à pirâmide olfativa, com regras de modo e veículo.

19. Iniciar uma nova fórmula

1. Clique em Fórmulas no menu principal.
2. Abra a aba F1 - Composição.
3. Confirme que você está criando um novo trabalho e não editando uma fórmula antiga.
4. Escolha o Tipo de Construção.
5. Escolha Modo Padrão ou Modo Experimento.
6. Escolha Composição Automática ou Manual.
7. Escolha o Veículo compatível.
8. Vá para F2 - Parâmetros e preencha a identificação.
9. Adicione materiais nas abas F3 a F6.
10. Valide, calcule e salve.

20. F1 - Composição: Modo Padrão e Modo Experimento

O modo define o grau de liberdade em relação ao perfil técnico escolhido.

Modo	Comportamento	Uso recomendado
Padrão	Segue compatibilidades e recomendações do Tipo de Construção. Opções incompatíveis podem ficar bloqueadas ou ser corrigidas para uma opção permitida.	Produção regular, fórmulas comerciais e trabalho com regras conhecidas.
Experimento	Libera desvios de perfil para testes. A validação passa a tratar o perfil como referência e registra avisos/desvios.	Pesquisa, protótipos e situações em que o formulador conscientemente quer sair do padrão.

Experimento não significa “sem regra”

O Modo Experimento aumenta a liberdade de configuração, mas o usuário continua responsável por segurança, compatibilidade, estabilidade, legislação e validação técnica do produto.

21. F1 - Tipo de Composição: Automático e Manual

A Composição Automática utiliza a lógica do sistema e os parâmetros escolhidos para calcular o fechamento da fórmula. A Composição Manual permite maior controle direto sobre componentes e percentuais.

- **Automático:** recomendado para aproveitar as regras e presets do perfil técnico.
- **Manual:** recomendado quando o formulador quer informar diretamente a composição e controlar o fechamento matemático.

Limitação estrutural importante

Base Pronta não é compatível com a composição Manual no motor da versão 1.0.1. Se Manual estiver ativo, escolha outra estrutura de veículo permitida.

22. F1 - Tipo de Veículo

O veículo determina como o sistema completa a fórmula além dos componentes aromáticos e químicos.

Veículo	Regra principal	Observação
Sem Veículo	Concentração fica em 100%; água e álcool de complementação ficam em 0.	Adequado para concentrados e construções que não devem ser completadas por um veículo do motor.
Álcool de Cereais	O volume restante é completado com álcool, descontando a água configurada quando houver.	Usado em perfumaria alcoólica e construções compatíveis.
Base Pronta	O volume restante é completado com uma base já preparada.	Compatível somente quando o perfil e o modo permitem; não funciona com composição Manual na versão 1.0.1.

23. Tipos de Construção e perfis técnicos

O Tipo de Construção informa ao programa qual é a finalidade da fórmula. A versão 1.0.1 foi preparada com perfis para diferentes aplicações, incluindo Perfume, Contratipo, Body Splash, Spray Ambiente, Essência Ultrassônica, Essência Cerâmica e Essência Multiuso.

Um perfil pode definir valores sugeridos de concentração, água, álcool, maturação, tipo de composição e veículo; também pode definir faixa de concentração, veículos compatíveis e campos técnicos adicionais.

1. Na fórmula, selecione o Tipo de Construção adequado ao produto que você realmente pretende preparar.
2. Leia os avisos e campos que aparecerem para esse perfil.
3. Use Aplicar Preset quando desejar carregar os valores recomendados do perfil.
4. Revise os valores carregados. Preset é ponto de partida, não substitui julgamento técnico.
5. Use Validar sempre que alterar parâmetros relevantes.

24. Gerenciar Tipos de Construção

A ferramenta de Tipos de Construção & Perfis Técnicos permite criar ou ajustar finalidades sem editar código. Esse recurso deve ser usado por quem entende as consequências dos presets e das regras definidas.

- Nome e categoria do tipo.

- Descrição e ordem de exibição.
- Preset de concentração, água, álcool, maturação, composição e veículo.
- Faixa mínima/máxima de concentração.
- Veículos compatíveis.
- Permissão de álcool, água e maceração.
- Contexto de validação e campos técnicos personalizados.

Antes de alterar um perfil padrão

Faça backup e documente a alteração. Mudanças em um perfil podem afetar novas fórmulas e a interpretação da validação. Não transforme um perfil técnico em “atalho pessoal” sem registrar o motivo.

25. F2 - Parâmetros da fórmula

A aba Parâmetros concentra a identificação do projeto e valores que afetam o cálculo. Nem todos os campos aparecem em todas as construções.

Parâmetro	Como preencher	Recomendação
Nome da fórmula	Nome claro e único.	Evite nomes genéricos como “teste 1” em trabalhos que serão preservados.
Número de controle	Código/identificador interno.	Use um padrão consistente para rastreabilidade.
Volume total	Quantidade que será calculada.	Informe a unidade esperada pela tela e confira antes de produzir.
Concentração	Percentual de parte aromática/estrutura conforme o modo.	Respeite a finalidade do produto e o perfil selecionado.
Água / Álcool	Percentuais do veículo quando aplicáveis.	Em Sem Veículo ficam zerados; em Base Pronta a lógica muda.
Dias de maturação	Prazo técnico do projeto/produção.	Pode ser usado no acompanhamento posterior da OP.
Classificação olfativa	Família/descrição geral.	Ajuda a organizar e localizar fórmulas.
Gênero / público	Classificação opcional do projeto.	Use apenas se fizer sentido para sua catalogação.
Tags	Palavras-chave.	Use poucas tags consistentes para facilitar filtros.

26. F3 - Químicos, fixadores e bases

A aba Químicos recebe materiais cadastrados no grupo correspondente. Eles entram no cálculo e podem exercer funções técnicas, de fixação ou de suporte à composição.

1. Abra F3 - Químicos.
2. Escolha a quantidade de linhas/campos quando a interface solicitar.
3. Selecione o material pelo nome.
4. Informe o percentual.
5. Repita para os demais materiais.
6. Observe a soma exibida para o grupo.
7. Se o tipo de veículo for Base Pronta e a interface ocultar essa aba, respeite o comportamento do motor.

27. F4 - Nota de Base

A Nota de Base reúne materiais de menor volatilidade ou de função de fundo dentro da construção olfativa. Ela costuma sustentar corpo, fixação e persistência, mas a classificação final deve seguir o comportamento real do material e o padrão do laboratório.

1. Abra F4 - Nota de Base.
2. Defina quantos materiais serão usados.
3. Selecione cada composto pelo nome ou código.
4. Digite o percentual correspondente.
5. Confira se o código de controle exibido corresponde ao composto selecionado.
6. Revise a soma da nota antes de avançar.

28. F5 - Nota de Coração

A Nota de Coração reúne materiais que dominam o corpo da fragrância depois da saída inicial. O procedimento de preenchimento é igual ao da Base, mas o usuário deve manter a classificação coerente com seu inventário e objetivo olfativo.

1. Abra F5 - Nota de Coração.
2. Selecione os materiais.
3. Informe os percentuais.
4. Revise nomes e códigos.
5. Confira a soma e o equilíbrio com Base e Topo.

29. F6 - Nota de Topo

A Nota de Topo reúne materiais de maior impacto inicial e volatilidade de saída. Como pequenas alterações podem mudar muito a abertura, revise cuidadosamente percentuais e diluições cadastradas.

1. Abra F6 - Nota de Topo.
2. Selecione os materiais.
3. Informe os percentuais.
4. Confirme se versões puras e diluídas foram escolhidas corretamente.
5. Confira a soma final da estrutura.

Diluições são materiais distintos

Um composto puro e uma versão a 10% em DPG/DEP não são intercambiáveis matematicamente sem recalculer. Escolha exatamente a apresentação cadastrada que corresponde ao frasco físico usado na bancada.

30. Importação rápida de componentes na fórmula

Para fórmulas longas, a importação rápida por colagem evita selecionar item por item. O importador aceita linhas contendo Código ou Nome seguido do percentual. Ele também foi preparado para reconhecer conteúdos colados de Excel e tabelas em formato semelhante ao Markdown.

1. Abra a nota desejada ou a área de químicos.
2. Clique no botão de Importação Rápida/Importar Lista.
3. Cole uma linha por item.
4. Use formatos simples, por exemplo: B01 10 ou Lavanda Francesa - 15%.
5. Clique em Processar e Preencher.
6. Aguarde o sistema criar/preencher os campos necessários.
7. Revise cada linha, principalmente itens que não tenham código exato.
8. Confira a soma dos percentuais.

Importação rápida não é aprovação automática

O recurso preenche a tela; ele não confirma que a fórmula está tecnicamente correta. Sempre revise nomes, concentração/diluição, códigos e percentuais antes de calcular e salvar.

PARTE V

Cálculos, custos e validação

Como transformar percentuais em informações úteis de bancada sem perder o controle técnico.

31. F7 - Cálculos

Depois de preencher a composição, a aba Cálculos apresenta o resultado proporcional para o volume escolhido. Dependendo do item e da informação disponível, a tela pode mostrar percentual, gramas, mililitros, partes por mil (PPT 1000) e microlitros como referências de trabalho.

PPT 1000 é a representação da fórmula em partes por mil. Em uma fórmula expressa em porcentagem, 1% corresponde a 10 partes por mil; 100% corresponde a 1000 partes. Essa conversão facilita importar/exportar fórmulas e trabalhar com balanças em lotes proporcionais.

Unidade/Indicador	Interpretação	Cuidado
%	Proporção percentual dentro da referência da tela.	Verifique se o percentual é da fase/concentrado ou do produto final.
g	Massa calculada.	É a referência preferida quando a produção é feita por peso.
ml	Volume estimado/calculado.	Depende da densidade e da lógica do item.
PPT 1000	Partes por mil.	A soma-alvo de uma fórmula normalizada é 1000.
µL	Microlitros.	Use como referência; volumes muito pequenos exigem equipamento adequado.

Balança de três casas

Quando sua balança lê 0,001 g, o sistema pode exibir três casas para orientar a pesagem. Mesmo assim, não arredonde automaticamente componentes críticos sem avaliar o efeito do arredondamento no lote.

32. Conferir fechamento matemático

1. Abra F7 - Cálculos.
2. Confirme o volume total e a concentração usados no cálculo.
3. Confira a soma das notas e dos químicos.
4. Confira se o veículo foi completado conforme o modo escolhido.
5. Verifique se não há valores negativos ou incoerentes.
6. Compare o total previsto com a estrutura que você pretende produzir.
7. Se algo estiver errado, volte à aba correspondente, corrija e recalcule.

33. F8 - Custos

A aba Custos utiliza os preços cadastrados no inventário e os custos adicionais informados para estimar o custo da fórmula/produto. A qualidade do resultado depende diretamente da atualização do inventário.

- Custo das matérias-primas aromáticas e químicas.
- Custo de veículo/insumos quando cadastrados e usados pelo cálculo.
- Custos de embalagem, como frasco, válvula, tampa, rótulo e caixa, quando preenchidos.

1. Antes de usar F8, atualize preços de compra dos materiais principais.
2. Abra F8 - Custos.
3. Confira o custo dos componentes.
4. Preencha/valide custos de embalagem quando a fórmula representar um produto final.
5. Use o total como estimativa operacional, não como preço de venda automático.
6. Acrescente impostos, mão de obra, perdas, frete, margem e demais custos comerciais fora do cálculo quando necessário.

34. Validação do Tipo de Construção

A validação compara os parâmetros atuais com o perfil técnico escolhido. Ela pode produzir aprovações, avisos ou erros conforme a regra do perfil e o modo de composição.

1. Selecione o Tipo de Construção.
2. Aplique o preset, se desejado.
3. Preencha os parâmetros e a fórmula.
4. Clique em Validar/Revalidar.
5. Leia cada aviso. Não se limite a observar a cor geral do painel.
6. Corrija erros obrigatórios no Modo Padrão.
7. No Modo Experimento, documente conscientemente os desvios aceitos.
8. Revalide após qualquer mudança importante.

35. Verificação IFRA

O botão de verificação IFRA compara os componentes preenchidos com limites disponíveis no cadastro. A lógica considera os itens reconhecidos e a concentração informada para a fórmula.

1. Confirme que os compostos estão corretamente cadastrados e com limites IFRA confiáveis quando aplicável.
2. Confirme a concentração da fórmula.
3. Preencha os percentuais dos componentes.
4. Clique em Verificar IFRA.
5. Leia a lista de itens analisados e eventuais excedentes.
6. Quando houver alerta, revise a fonte do limite, o contexto de uso e a fórmula.
7. Registre a documentação técnica usada para a decisão final.

Limitação obrigatória

O verificador interno não substitui a documentação IFRA mais recente, avaliação de segurança, SDS/FISPQ, restrições legais, alergênicos, normas da ANVISA ou outros requisitos aplicáveis. Um resultado “aprovado” significa apenas que os dados cadastrados não excederam as regras conhecidas pelo sistema naquela verificação.

36. Calcular e revisar o resultado final

Antes de salvar, faça uma revisão em quatro camadas: identificação, estrutura, matemática e produção.

Camada	Perguntas de revisão
Identificação	Nome, número de controle, tipo de construção, versão e tags estão corretos?
Estrutura	Materiais estão nas notas corretas? As diluições e códigos correspondem aos frascos físicos?
Matemática	Percentuais fecham? Concentração, veículo, água e volume final estão coerentes?
Produção	Os materiais estão disponíveis? Pesos são executáveis com sua balança? Maturação foi definida?

PARTE VI

Biblioteca e gestão das fórmulas

Salvar, localizar, atualizar e proteger o histórico técnico.

37. Salvar uma fórmula nova

1. Calcule a fórmula e revise o resultado.
2. Clique em Salvar no Banco/Salvar Fórmula conforme o botão apresentado.
3. Aguarde a confirmação de salvamento.
4. Abra Fórmulas Salvas e pesquise pelo nome ou número de controle.
5. Confirme que o registro aparece com os dados esperados.

Salvar não é produzir

Salvar cria o registro técnico da fórmula. Estoque e produção passam a ser movimentados no fluxo de Ordem de Produção/Guia de Mistura, não simplesmente pelo ato de salvar.

38. Editar e atualizar uma fórmula existente

1. Abra Fórmulas Salvas.
2. Localize a fórmula correta.
3. Clique em Carregar/Editar.
4. Confirme pelo nome e número de controle que você abriu o registro certo.
5. Faça as alterações.
6. Recalcule e revalide.
7. Use Atualizar no Banco/Salvar alterações.
8. Volte à lista e confira a atualização.

Evite sobrescrever uma fórmula histórica

Se a alteração representa uma mudança técnica ou um produto diferente, preserve a fórmula anterior e use Duplicar para criar um novo registro editável com nova identificação.

39. Fórmulas Salvas: localizar e organizar

A biblioteca permite pesquisar e filtrar fórmulas por dados disponíveis no registro, como nome, criador, modo, classificação e outras informações conforme a versão da tela.

- Use nomes padronizados.
- Use tags para projetos, clientes, famílias ou status internos.
- Mantenha número de controle único quando seu processo exigir rastreabilidade.
- Evite duplicar uma mesma fórmula por pequenas mudanças de digitação.

40. Renomear, aprovar e controlar edição

A lista de fórmulas oferece ações de manutenção como renomear e, quando a função de aprovação está disponível, marcar a fórmula como aprovada. Uma fórmula aprovada pode ter a edição bloqueada para evitar alterações acidentais no registro que já foi validado.

1. Localize a fórmula.
2. Use Renomear somente quando o conteúdo permanecer o mesmo e o ajuste for de identificação.
3. Para aprovação, confira todos os dados e validações antes de confirmar.
4. **Se a fórmula estiver bloqueada por aprovação, preserve o registro aprovado. Para criar uma derivação editável na versão 1.0.1, use Duplicar, informe novo nome/Nº Fórmula e revise o novo registro antes de trabalhar nele.**

41. Ficha Técnica da fórmula

A Ficha Técnica reúne uma visão consolidada do registro. Na versão 1.0.1, ela apresenta identificação da fórmula, perfil do Tipo de Construção, campos técnicos personalizados, composição e as OPs recentes vinculadas ao registro.

1. Abra Fórmulas Salvas.
2. Localize a fórmula.
3. Escolha Ficha Técnica.
4. Confira o Tipo de Construção e os campos personalizados.
5. Revise a tabela de composição.
6. Revise as OPs relacionadas, quando houver.
7. Use essa tela como referência de auditoria e conferência, não como substituto dos documentos regulatórios externos.

PARTE VII

Ordens de Produção e Guia de Mistura

Transformar uma fórmula salva em uma execução real de bancada.

42. O que é uma Ordem de Produção (OP)

A OP representa uma execução específica de uma fórmula. Ela separa o projeto técnico da fabricação real, permitindo escolher volume, registrar lote, responsável, status, notas e acompanhar o fluxo de bancada.

Uma mesma fórmula pode originar diferentes OPs em volumes ou datas diferentes sem alterar a composição-base.

43. Gerar uma OP a partir de uma fórmula

1. Abra Fórmulas Salvas.
2. Localize a fórmula que será produzida.
3. Clique em Gerar OP.
4. Informe o volume/quantidade a produzir.
5. Revise lote e demais campos disponíveis.
6. Confirme a criação.
7. Abra Produção -> Ordens de Produção e localize a OP recém-criada.
8. Confirme fórmula, volume e responsável.

Responsável

Na versão desktop, o responsável da OP deve refletir o usuário autenticado que iniciou o processo. Use contas individuais quando houver mais de uma pessoa operando o laboratório.

44. Status de uma OP

Os estados ajudam a distinguir o que ainda não começou, o que está em execução e o que já terminou. Os nomes podem aparecer como Pendente, Em Produção, Concluída ou Cancelada conforme o fluxo.

Status	Significado operacional
Pendente	OP criada, ainda aguardando execução.
Em Produção	Mistura/preparação em andamento.
Concluída	Etapa de produção concluída; pode seguir para maceração/pós-produção.
Cancelada	OP interrompida e não deve ser tratada como produção concluída.

45. Abrir o Guia de Misturas

O Guia de Misturas é a interface de bancada vinculada à OP. Ele recalcula a fórmula para a quantidade da ordem, organiza os componentes em uma sequência de trabalho e salva o progresso da própria OP para permitir a continuidade depois de fechar a tela.

1. Abra Produção.
2. Clique em Guia de Misturas ou use o botão do Guia diretamente na linha da OP.
3. Se abrir o painel geral do Guia, selecione uma OP Pendente ou Em Produção.
4. Clique em Iniciar / Continuar Guia.
5. Ao abrir uma OP Pendente, o Allexys muda automaticamente o status para Em Produção.
6. Confira no cabeçalho OP, fórmula, lote, volume, responsável e o indicador de progresso antes de executar o primeiro passo.

Nunca misture OPs

Antes de pesar qualquer componente, confirme nome, lote e volume. Duas OPs da mesma fórmula podem ter quantidades diferentes.

46. Como seguir os passos do Guia de Mistura

O Guia mostra uma etapa por vez. Para ingredientes, a massa em gramas aparece em destaque e o volume em ml aparece como referência secundária. A coluna à direita mostra os próximos passos e a barra superior indica o avanço da OP.

1. Prepare a bancada, recipientes limpos e identificados e a balança adequada.
2. Confira a fase, o número do passo e o nome do componente exibido.
3. Posicione o recipiente na balança externa e faça a tara antes da adição quando o seu procedimento exigir.
4. Localize fisicamente o frasco pelo nome e confirme a apresentação correta do material.
5. Confira novamente se o material selecionado é puro ou diluído antes de pesar.
6. Pese a quantidade em gramas indicada no cartão. Use o valor em ml como referência secundária.
7. Depois da adição física, clique em Concluir este passo.
8. O Allexys registra o passo concluído e avança para a próxima etapa.
9. Use Anterior para revisar um passo já percorrido. O botão Próximo só fica disponível quando o passo atual está concluído.
10. Consulte Próximos passos à direita e a barra superior para acompanhar o restante da sequência.
11. Se fechar o Guia, abra a mesma OP e use Iniciar / Continuar Guia; o sistema retoma a sequência a partir do primeiro passo ainda não concluído.

47. Navegação, progresso e retomada do Guia

Na versão 1.0.1 não existe um modo separado para balança nem conexão automática com balança. O próprio Guia de Misturas já funciona como a tela visual de bancada, exibindo massa, volume de referência e andamento da OP.

- 1. Anterior permite revisar etapas anteriores sem apagar o que já foi concluído.
- 2. Próximo permanece bloqueado enquanto o passo atual não estiver marcado como concluído.
- 3. Ao revisitar um passo já concluído, o botão central indica Passo concluído · avançar.
- 4. O progresso é salvo no banco local da OP sempre que a sequência é atualizada.
- 5. Fechar o Guia não apaga o progresso; ao reabrir a mesma OP, use Iniciar / Continuar Guia.

48. Finalizar o Guia de Misturas

Finalizar o Guia encerra o registro da mistura física daquela OP, mas a Ordem de Produção ainda permanece aguardando a conclusão administrativa e a escolha da origem da baixa de estoque.

1. Execute e marque todos os passos do Guia.
2. No último passo, use Finalizar Guia.
3. O sistema exibe a tela Produção física concluída e registra que o Guia foi finalizado.
4. Clique em Ir para Ordens de Produção para continuar o fluxo correto.
5. Não considere a OP concluída apenas porque o Guia terminou; ainda falta mudar o status da OP e confirmar a origem da produção.

49. Concluir a OP e escolher a origem da produção

Depois de finalizar o Guia, a OP precisa ser concluída na tela de Ordens de Produção. É nesse momento que o Allexys pergunta de onde os materiais usados devem ser baixados.

1. Na linha da OP, altere o status para Concluída.
2. Na janela Origem da Produção, escolha uma das três opções disponíveis.
3. Bancada (Laboratório): conclui a OP sem realizar nova baixa no Estoque Principal.
4. Estoque Físico: baixa todos os componentes diretamente do Estoque Principal.
5. Baixa Híbrida: permite escolher Bancada ou Estoque Físico para cada ingrediente. Confirme a baixa; depois do sucesso, a OP é liberada para a Maceração quando o Tipo de Construção permitir esse fluxo.

PARTE VIII

Maceração e pós-produção

Acompanhamento do período posterior à mistura sem misturar esse controle com o ato de formular.

50. Entender e iniciar a Maceração Autônoma

A Maceração Autônoma é o módulo de pós-produção do Allexys. OPs concluídas cuja construção permite maceração aparecem nas abas Aguardando, Maceração e Coagem / Finalizados. Para uma OP em Aguardando, defina o plano diretamente no cartão; é obrigatório planejar pelo menos 1 dia no total.

1. Informe Estático (dias) para o período inicial de repouso.
2. Informe Alternado (dias) quando quiser usar ciclos entre Geladeira e Ambiente.
3. Defina Ciclo (horas), que determina o intervalo entre as trocas durante a fase alternada.
4. Confira o Total planejado.
5. Clique em Iniciar Maceração.

51. Etapas, prazos e avanço do plano

O plano interno segue, conforme os valores definidos, a sequência Estático -> Geladeira <-> Ambiente -> Pronto para coagem. O sistema mostra a fase atual, o progresso e o próximo prazo.

1. Se houver dias Estáticos, o plano começa em Repouso estático.
2. Quando o período estático termina e existem dias Alternados, use a ação de avanço para iniciar Geladeira.
3. Na fase alternada, cada avanço troca Geladeira por Ambiente ou Ambiente por Geladeira conforme o ciclo configurado.
4. O contador mostra o prazo da fase atual ou da próxima troca.
5. Ao atingir o prazo total, o processo chega a Pronto para coagem.
6. Avance a etapa somente depois de executar fisicamente a ação correspondente no lote.

52. Reiniciar Maceração e ações manuais

O comando Reiniciar Maceração existe no módulo de Maceração Autônoma - não no Guia de Misturas. Ele apaga o plano de maceração ativo daquela OP e a devolve para Aguardando, permitindo configurar um novo plano. No menu de ações do cartão também existe Forçar Coagem / Finalizar para situações operacionais deliberadas.

Tempo não substitui avaliação

Cor, odor, limpidez, estabilidade e demais critérios de aprovação precisam ser avaliados conforme o método do laboratório. O contador apenas acompanha o cronograma cadastrado.

53. Finalizar coagem e pós-produção

1. Quando o lote estiver pronto para coagem, abra o cartão da OP na Maceração Autônoma.
2. Avalie fisicamente o lote conforme o procedimento do laboratório.
3. Use Finalizar Maceração/Coagem ou Forçar Coagem / Finalizar quando a decisão operacional justificar a ação manual.
4. Confirme a finalização. O Allexys move a OP para Coagem / Finalizados e registra a data de encerramento.
5. Considere o lote encerrado somente quando a situação física do produto e o registro no sistema estiverem coerentes.

PARTE IX

Backup, recuperação e manutenção

Proteção dos dados do laboratório e procedimentos de emergência.

54. Onde ficam os dados do usuário

O banco de trabalho do Allexys fica no perfil local do Windows, separado da pasta de instalação do programa. Essa separação permite atualizar ou reinstalar o aplicativo sem apagar automaticamente fórmulas, inventário e licenças.

O caminho técnico usado pela versão desktop é o ambiente local do usuário do Windows, dentro de AppData/Local/AllexysFragranceLab. O usuário comum não precisa abrir essa pasta para trabalhar.

Não manipule o banco manualmente

Não abra, renomeie, substitua ou apague o arquivo allexys.db enquanto o programa estiver em uso. Operações manuais incorretas podem causar perda ou inconsistência de dados.

55. Estratégia de backup recomendada

Use a função interna de backup sempre que disponível e mantenha cópias externas. Para proteção adicional, uma cópia da pasta de dados pode ser feita com o programa completamente fechado.

1. Feche operações de fórmula, importação e produção.
2. Use a função de backup do programa quando for fazer uma alteração importante ou zerar o banco.
3. Mantenha uma cópia em outro disco físico confiável.
4. Mantenha uma segunda cópia em nuvem ou outro local independente.
5. Use datas nos nomes dos backups.
6. Periodicamente, confirme que os arquivos realmente existem e têm tamanho plausível.

Regra 3-2-1 simplificada

Mantenha pelo menos três cópias dos dados importantes, em dois meios diferentes, com uma cópia fora do computador principal.

56. Recuperar acesso quando a senha foi perdida

O sistema possui recuperação assinada de acesso. O arquivo de recuperação redefine as credenciais do usuário sem apagar fórmulas, inventário, OPs ou licença.

1. Não desinstale nem apague a pasta de dados.
2. Entre em contato com o suporte Allexys.
3. Forneça a identificação solicitada da instalação.
4. Receba o arquivo de recuperação com extensão .alxreset.
5. Na tela de acesso/recuperação, selecione o arquivo recebido conforme a opção apresentada.
6. Aguarde a validação da assinatura do arquivo.
7. Crie novas credenciais quando solicitado.
8. Entre normalmente e confira seus dados.

O que a recuperação NÃO faz

O arquivo .alxreset não é uma nova licença e não zera o laboratório. Ele serve para recuperar o acesso local de

forma controlada.

57. Zerar completamente o banco do laboratório

O reset completo é uma operação destrutiva destinada a iniciar o ambiente de trabalho novamente a partir do banco limpo. Ele não deve ser usado como solução genérica para problemas de login ou erros de tela.

1. Faça backup e confirme que ele foi criado.
2. Abra a função de manutenção/reset do banco.
3. Informe a senha atual do usuário quando solicitado.
4. Leia o aviso de exclusão dos dados operacionais.
5. Digite exatamente ZERAR BANCO no campo de confirmação.
6. Confirme a operação.
7. Aguarde a criação do backup de segurança e a restauração do banco inicial.
8. Abra novamente o sistema e configure o laboratório limpo conforme necessário.

A licença é preservada

O reset do banco foi projetado para limpar os dados do laboratório mantendo a licença da instalação. Mesmo assim, trate a operação como irreversível do ponto de vista dos dados atuais sem um backup válido.

58. Quando NÃO usar o reset

- Senha esquecida: use recuperação de acesso.
- Licença vencida: renove/ative a licença.
- Um item de inventário está errado: edite o item.
- Uma fórmula está errada: edite o registro quando ele ainda estiver em desenvolvimento ou use Duplicar para preservar o original.
- Uma OP foi criada incorretamente: corrija/cancele pelo fluxo apropriado.
- O programa não abre: consulte Solução de Problemas antes de apagar dados.

PARTE X

Licenciamento, atualização e reinstalação

O que acontece quando o período vence, o programa é atualizado ou o Windows recebe uma reinstalação do aplicativo.

59. Como funciona a licença

A licença comercial é vinculada à instalação/computador. O programa valida um arquivo assinado e verifica se ele corresponde àquela máquina e ao período contratado. As modalidades comerciais podem incluir períodos de teste, períodos temporários e licença vitalícia conforme a oferta vigente.

As condições comerciais, períodos disponíveis e valores podem mudar ao longo do tempo. Consulte a oferta vigente no canal oficial da Allexys.

60. Licença vencida

1. Ao vencer, o programa retorna ao fluxo de ativação/renovação conforme a regra da licença.
2. Seus dados de trabalho permanecem no computador; o vencimento não é um comando para apagar o banco.
3. Entre em contato com a Allexys e informe a identificação da instalação.
4. Adquira/renove o período desejado.
5. Receba e carregue a nova licença.
6. Abra o programa e confirme que o período ativo foi atualizado.

61. Trocar de computador

Como a licença é vinculada à máquina, copiar apenas o programa ou o arquivo de licença para outro computador não é suficiente. Antes de uma troca de máquina, faça backup do laboratório e consulte o atendimento para orientar a situação da licença adquirida.

1. Faça backup completo dos dados no computador antigo.
2. Não apague o computador antigo antes de confirmar que o backup é legível.
3. Instale o Allexys no novo computador.
4. Obtenha a identificação da nova instalação.
5. Entre em contato com o suporte para licenciamento da nova máquina conforme as condições aplicáveis.
6. Restaure/migre os dados apenas pelo procedimento orientado para a versão.

62. Atualizar o programa

As atualizações substituem arquivos do aplicativo, enquanto os dados de trabalho ficam separados no perfil local do Windows. Mesmo com essa separação, faça backup antes de atualizar.

1. Feche o Allexys.
2. Crie backup do laboratório.
3. Baixe o instalador oficial da nova versão.
4. Execute o instalador seguindo as instruções.
5. Abra o programa.
6. Confirme a versão exibida.
7. Confira inventário, uma fórmula salva e uma OP antes de continuar a rotina.

63. Desinstalar e reinstalar

Na arquitetura da versão 1.0.1, a desinstalação do aplicativo não remove automaticamente a pasta de dados do usuário. Uma reinstalação no mesmo computador pode reconhecer novamente banco e licença existentes.

1. Antes de desinstalar, faça backup.
2. Desinstale pelo Windows.
3. Não apague manualmente a pasta de dados se pretende preservar o laboratório.
4. Reinstale usando o instalador oficial.
5. Abra o programa.
6. Confirme se licença, usuário e dados foram reconhecidos.

Reinstalar não é método de “zerar tudo”

Se você quer um laboratório vazio, use o reset interno controlado. Reinstalar preservando AppData tende a manter o banco existente.

PARTE XI

Solução de problemas

Diagnóstico por sintomas sem colocar os dados em risco.

64. O programa não abre

1. Aguarde alguns segundos e tente abrir apenas uma vez; o programa possui controle para evitar múltiplas instâncias.
2. Reinicie o Windows.
3. Confirme se o antivírus colocou algum arquivo do programa em quarentena.
4. Não apague AppData.
5. Se aparecer uma mensagem, fotografe a tela inteira.
6. Envie ao suporte a mensagem exata e a versão do programa.

65. Tela em branco ou interface não carrega

- Feche e abra o programa novamente.
- Reinicie o Windows se o problema persistir.
- Verifique se o antivírus bloqueou componentes locais do aplicativo.
- Não tente abrir arquivos PHP diretamente no navegador.
- Não altere portas, php.ini ou arquivos internos do programa sem orientação.

66. Licença inválida ou não aceita

1. Confirme que selecionou o arquivo .alxlic correto.
2. Confirme que a licença foi gerada para este computador.
3. Não edite o arquivo.
4. Verifique data e hora do Windows.
5. Se houve troca de hardware/computador, informe ao suporte.
6. Envie a mensagem exata da tela de ativação.

67. Usuário ou senha inválidos

Primeiro confirme teclado, Caps Lock e usuário digitado. Se a senha foi realmente perdida, use recuperação assinada de acesso. Não faça reset do banco apenas por causa de senha.

68. Importação XLSX/CSV não reconhece dados

1. Confirme que o arquivo está no formato esperado.
2. Use o modelo oficial como base.
3. Não altere os cabeçalhos sem necessidade.
4. Confira unidade e nota olfativa.
5. Para CSV, importe Compostos e Insumos separadamente.
6. Teste um arquivo pequeno.
7. Se houver erro, envie ao suporte uma cópia sem informações confidenciais ou uma amostra das primeiras linhas.

69. Item duplicado ou item não encontrado

Em importações, Compostos são associados primeiro pelo código e depois pelo nome quando não há código. Divergências de nomenclatura podem criar um novo item ou impedir a correlação esperada. Antes de importar de novo, pesquise o cadastro existente e padronize nome/código.

70. Cálculo parece incorreto

1. Confirme volume total e concentração.
2. Confirme Modo Padrão/Experimento e Automático/Manual.
3. Confirme o veículo.
4. Confira água e álcool.
5. Confira a soma de Base, Coração, Topo e Químicos.
6. Confirme densidades e diluições dos materiais.
7. Recalcule.
8. Se persistir, salve uma cópia da fórmula ou anote todos os parâmetros antes de pedir suporte.

71. Custo parece incorreto

1. Confira valor de compra.
2. Confira quantidade comprada.
3. Confira unidade ml/l/g/kg.
4. Confira densidade se houver conversão entre massa e volume.
5. Confira se o material selecionado na fórmula é exatamente o mesmo cadastro que possui preço.
6. Atualize e recalcule.

72. OP ou progresso do Guia de Mistura

Se uma OP não aparece no Guia de Misturas, confirme se ela está Pendente ou Em Produção. Se o progresso parecer divergente, compare primeiro com a situação física da bancada. Alterar uma OP de volta para Pendente reinicia o progresso do Guia, portanto não use essa mudança de status apenas como tentativa de correção.

73. Antivírus ou navegador bloqueou o instalador

Executáveis novos e sem reputação ampla podem receber avisos de navegador ou Windows. A resposta correta é identificar a mensagem e verificar a origem do arquivo, não desativar a proteção.

1. Confirme que o download veio do canal oficial.
2. Anote o nome exato da detecção/aviso.
3. Se houver nome de ameaça, não execute até análise.
4. Envie uma captura ao suporte.
5. Aguarde orientação antes de tentar novamente.

74. Dados não aparecem após reinstalação

1. Não crie um novo laboratório por cima sem verificar a situação.
2. Confirme que está no mesmo usuário do Windows.
3. Confirme se a pasta local de dados ainda existe.
4. Procure o backup mais recente.
5. Entre em contato com o suporte antes de copiar arquivos manualmente.

PARTE XII

Boas práticas, glossário e checklists

Um padrão operacional reduz erros tanto quanto uma boa ferramenta.

75. Boas práticas para um laboratório organizado

- **Padronize nomes:** defina uma regra única para nome de composto, diluição, solvente e código.
- **Cadastre o frasco físico:** o item selecionado no sistema deve representar o que realmente existe na bancada.
- **Atualize custos:** preço antigo produz custo antigo.
- **Use número de controle:** facilita relacionar fórmula, OP, lote e documentação.
- **Evite editar fórmula aprovada: o sistema bloqueia a edição. Para uma derivação técnica, preserve o histórico e use Duplicar para criar um novo registro editável.**
- **Faça backup antes de mudanças grandes:** importação em massa, reset e atualização merecem cópia de segurança.
- **Registre desvios de bancada:** arredondamentos, perdas e substituições devem aparecer nas notas da OP.
- **Use Modo Experimento conscientemente:** liberdade é útil quando acompanhada de documentação.

76. Glossário rápido

Termo	Significado neste manual
Alxlic	Arquivo de licença assinado para uma instalação do Allexys.
Alxreset	Arquivo assinado de recuperação de acesso/credenciais.
Base	Nota de fundo ou grupo de menor volatilidade na estrutura olfativa.
Coração	Nota de corpo da fragrância.
Topo	Nota de saída/maior impacto inicial.
Concentrado	Mistura aromática antes de ser completada por veículo, conforme o projeto.
Construção	Finalidade técnica do produto, como Perfume ou Body Splash.
Densidade	Relação usada para converter massa e volume.
IFRA	Referência de padrões/restrições da indústria; exige consulta às fontes vigentes.
Modo Experimento	Modo que libera desvios do perfil técnico e os trata como referência/aviso.
Modo Padrão	Modo que segue compatibilidades e recomendações do perfil técnico.
OP	Ordem de Produção: execução específica de uma fórmula.
PPT 1000	Partes por mil; 1000 representa o total normalizado.
Preset	Conjunto de valores sugeridos pelo Tipo de Construção.
SQLite	Banco de dados local usado pelo aplicativo Windows.
Veículo	Parte que completa/transporta a composição, como álcool ou base pronta.

77. Checklist - antes de criar uma fórmula

- ☐ Inventário atualizado.
- ☐ Materiais físicos identificados com nomes/códigos compatíveis.
- ☐ Preços e densidades revisados quando custo for importante.
- ☐ Tipo de Construção definido.
- ☐ Objetivo de concentração conhecido.
- ☐ Balança/equipamentos adequados ao lote pretendido.

78. Checklist - antes de salvar

- ☐ Nome e número de controle corretos.
- ☐ Modo e veículo corretos.
- ☐ Base/Coração/Topo revisados.
- ☐ Químicos revisados.

- ☐ Total matemático conferido.
- ☐ Validação executada.
- ☐ IFRA/documentação externa revisada quando aplicável.
- ☐ Custo conferido, se necessário.

79. Checklist - antes de gerar OP

- ☐ Fórmula certa e versão certa.
- ☐ Volume de produção definido.
- ☐ Materiais em estoque.
- ☐ Recipiente e lote preparados.
- ☐ Responsável logado corretamente.
- ☐ Prazo de maceração definido quando aplicável.

80. Checklist - antes de concluir a produção

- ☐ Todos os passos físicos executados.
- ☐ Progresso do guia marcado.
- ☐ Peso/volume final conferido.
- ☐ Desvios anotados.
- ☐ Lote identificado.
- ☐ OP concluída.
- ☐ Maceração/pós-produção iniciada quando necessário.

81. Checklist - backup e atualização

- ☐ Programa fechado.
- ☐ Backup recente criado.
- ☐ Backup copiado para outro local.
- ☐ Instalador oficial confirmado.
- ☐ Versão nova instalada.
- ☐ Inventário conferido após atualização.
- ☐ Fórmula salva conferida.
- ☐ OP conferida.

82. Mapa rápido para quem esqueceu onde clicar

Quero...	Caminho
Criar uma fórmula	Fórmulas -> F1 a F8 -> Calcular -> Salvar.
Ver fórmulas antigas	Fórmulas -> Ver Fórmulas Salvas.
Cadastrar matéria-prima	Estoque -> grupo do item -> Novo/Cadastrar.
Importar inventário	Estoque/Central de Inventário -> Importar XLSX/CSV.
Ver estoque baixo	Estoque -> Estoque Baixo.
Gerar produção	Fórmulas Salvas -> Gerar OP.
Executar uma produção	Produção -> Ordens de Produção -> Guia de Mistura.
Acompanhar maturação	Produção -> Maceração/Pós-Produção.

Quero...	Caminho
Alterar perfil técnico	Ferramentas -> Tipos de Construção.
Recuperar senha	Tela de acesso -> recuperação assinada / suporte.
Zerar laboratório	Manutenção/reset -> senha -> ZERAR BANCO.
Renovar licença	Tela de ativação -> atendimento -> nova .alxlic.

83. Suporte

Quando precisar de ajuda, envie informações objetivas. Isso reduz o tempo de diagnóstico.

- Versão do Allexys exibida na tela.
- Captura da mensagem completa.
- O que você estava tentando fazer.
- Se o problema ocorre sempre ou somente em uma fórmula/OP.
- Formato e uma amostra do arquivo, quando o problema for importação.
- Identificação da instalação somente quando o suporte solicitar para licença/recuperação.

Contato de suporte

WhatsApp: (73) 98248-4465

ALLEXYS FRAGRANCE LAB

Manual Completo do Usuário - Versão 1.0.1

Formule. Registre. Produza. Preserve seu laboratório.

Suporte: (73) 98248-4465